

O labrador foi treinado por dois anos e agora participa das operações de patrulhamento e apreensão de drogas



O labrador Murphy, de 2 anos, depois de passar 24 meses por treinamento especializado no Canil da Guarda Municipal de São Carlos, iniciou neste mês a sua função de cão farejador. Na primeira operação que participou, no dia 17 de junho, na Praça Sérgio Luiz Rocha, localizada na rua Procópio de Toledo Malta, no bairro São Carlos I, juntamente com a equipe de patrulhamento do Canil, localizou uma sacola que estava no mato com 04 eppendorfs de cocaína, 39 porções de maconha e 10 com pedras de crack, além de 1 celular.

O filhote de labrador chegou em 2019 a corporação e foi doada pelo vereador Roselei Françoso, atual presidente da Câmara Municipal e teve o nome escolhido pela população de São Carlos em votação realizada nas redes sociais da Prefeitura de São Carlos.

A Guarda Municipal iniciou o treinamento do novo integrante do Canil da corporação em 2019 com odores de entorpecentes. “Os cães conseguem decifrar mais de 7 tipos de odores. Vamos introduzindo aos poucos, os três principais. Começamos com os potinhos e recompensas. Depois substituímos por pacotes, depois caixas e finalmente para ambientes variados”, explicou o Guarda Municipal, Luiz Carlos Ambrozini, treinador do labrador e líder de equipe.

Antes do treino específico para achar drogas, os animais passam por um “cursinho” de socialização e comandos básicos, como responder ao chamado do agente e sentar-se. Isso é feito, entre outras coisas, para que eles não ataquem as pessoas nas ruas quando estiverem nas operações de apreensão de drogas.

De acordo com o comandante da Guarda Municipal, Michael Yabuki, o Canil está com 6 cachorros, sendo que 4 já estão em campo, outros dois ainda passam por treinamento. As raças são labrador, pastor holandês e belga malinois. “Treinamos os animais somente com o odor da substância. Eles não têm contato nenhum, até porque a droga vem sempre embalada. O cão se guia pelo odor e nunca precisa encostar o nariz ou chegar muito perto porque já consegue sentir de longe. Para o cachorro, é como uma grande brincadeira. Sempre que reconhece alguma substância, ele ganha uma recompensa. Todo cão trabalha por condicionamento”, explica Yabuki.

“Com a ajuda dos agentes do canil, a Guarda Municipal, em parceria com a Polícia Militar e com a Polícia Civil, participa de operações, sendo que essas ações resultam sempre na

apreensão de drogas. Por isso fortalecemos o Canil da GM. Os animais são treinados por agentes envolvidos no adestramento que participaram de cursos de capacitação para treinamento específico de cães farejadores, de patrulhamento e proteção”, ressalta o secretário de Segurança Pública, Samir Gardini, elogiando o trabalho dos agentes.

O Canil da GM conta hoje com a cachorra Kyara, ela faz parte da equipe da GM desde o início do trabalho com cães farejadores, campeã na localização de entorpecentes; com as fêmeas Naja e Índia e o labrador Murphy. Bolt (filhote) e Rank ainda passam por treinamento.

(23/06/2021)

{gallery}junho_2021/Murphy{/gallery}